

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290,

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br

Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e nove minutos, do dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte cinco
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, o
3 membros deste conselho com a presença de vinte e dois membros, sendo dezesseis titulares e seis
4 suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos
5 solicitou a composição da mesa diretora e deu início à reunião alegando que recebeu a documentação do
6 relatório do pedido de vista apresentado pelo conselheiro Sidney Higino e Dilene Martins e fez a leitura
7 da análise da documentação fornecida pela secretaria municipal de saúde, ofício 453 e suas implicações
8 para o pleno exercício das atribuições do conselho. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou
9 quando que a análise elaborada pelos conselheiros foi entregue e obteve a resposta que foi protocolado no
10 início da reunião, levantando que no artigo 48 do regimento interno diz que deverão ser encaminhado aos
11 conselheiros material de apoio com antecedência de quarenta e oito horas. Com a palavra a presidente
12 Maria Cecília a princípio concordou com a fala da secretária Nádia Meirelles e justificou que
13 documentação enviada pela secretaria de saúde chegou até o conselho na terça- feira, vésperas da reunião
14 ordinária sendo que foi o prazo que o conselheiro teve para ler o material encaminhado pela gestão e
15 mesmo precisa dar o parecer dele, visto que a reunião era na data de hoje, perguntando se suspenderia
16 reunião. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que isso não impede a continuidade da pauta
17 que é o Hospital Maternidade Frei Galvão que tem convênio com o estado possa ter convênio com o
18 município alegando que estado com certeza verificou todas as documentações necessárias para fazer
19 convênio com o hospital e gestão está somente pedindo ao COMUS que aprove que este convênio que
20 hoje é com o estado, seja conveniado ao município. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonin
21 perguntou a secretária se ela fez a leitura do balanço do Hospital Frei Galvão e a secretária respondeu que
22 não tem que ler o balanço enquanto não tiver que fazer um convênio e só está discutindo o mérito
23 sugestionando que leiam o balanço da Santa Casa também, reforçando que seu mérito é só que o Hospital
24 e Maternidade Frei Galvão que hoje tem convênio com estado possa ter convênio com o município, visto
25 que temos direito enquanto município ter dois hospitais filantrópicos e os dois tem certificado de
26 filantropia. Complementou que a pergunta é única: dois hospitais com certificado de filantropia, um
27 conveniado com o município e o outro é conveniado com o estado, esse que é conveniado com o estado, o
28 estado declina ou cede ao município o direito de conveniar, sendo que é só isso que está sendo aprovado
29 nessa reunião. Com a palavra a presidente Maria Cecília afirmou que o conselho não teve acesso ao
30 convênio em sua totalidade e a secretária Nádia Meirelles respondeu que nem poderia, pois estamos
31 somente aprovando o direito de conveniar, dizendo que o convênio não está pronto pelo fato do COMUS
32 não ter aprovado e atentou que pela pauta do conselho a primeira ação da presidente é fazer a leitura da
33 ata. Com a palavra a presidente Maria Cecília justificou o motivo de ter feito a leitura e deu continuidade
34 a reunião seguindo a pauta perguntando se todos receberam a ata e a secretária executiva pediu a palavra para
35 justificar os atrasos das atas devido à alta demanda de trabalho pelo movimento que vem ocorrendo no
36 conselho não está tendo tempo hábil para elaboração alegando que oficiou a presidente com a necessidade
37 de um apoio, visto que em oito anos atuando no cargo nunca veio a acontecer esses atrasos sendo que
38 extremamente metódica com seu trabalho. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que será feita
39 a aprovação da ata da octogésima terceira reunião extraordinária deste conselho perguntando se havia
40 alguma ressalva. Com a palavra a conselheira Dilene Martins e colocou que em relação a ata da reunião
41 extraordinária houve nesse dia um diálogo entre a mesma e a secretária onde entraram em divergência
42 com relação a votação e essa fala não ficou muito bem colocada na ata, pedindo para que fosse descrita

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

mais na íntegra dentro do que foi o diálogo e pontuou que não compreendeu o porquê os conselheiros receberam a cópia da ata na terça-feira, juntamente com o material da reunião e depois na quarta-feira receberam outra ata, como foi dito com vinte e cinco páginas e não recebemos no prazo de quarenta e oito horas conforme rege, justificando que os conselheiros precisam tirar um tempo para ler e estudar a documentação e então essa segunda ata recebida substituindo, fora do prazo não teve tempo hábil para ler, perguntando se será votado em cima de qual ata a que receberam junto com o material da reunião ou a que recebemos na quarta-feira que fica fora por não cumprir o regimento, sugestionando que não tenha votação dessa ata. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles justificou que colocou toda a transcrição do áudio para o texto e perguntou em qual momento a conselheira Dilene fala alegando que não recorda. Com a palavra a conselheira Dilene Martins respondeu que foi quando a secretária solicitou a votação no caso que não era deliberação e sim uma apresentação do hospital Frei Galvão e a secretária queria que fosse votado naquele dia sem o envio da documentação e houve uma fala entre as duas que em sua concepção ficou fora, alegando que quer que seja conforme foi à gravação e tem outras falas importantes que deveriam estar mais precisas para quem fizessem a leitura pudessem interpretar conforme foi sugestionado que do jeito que a ata está descrita e como foi enviada duplicada em dias diferentes não tem como ser votada, ficando para a próxima reunião para acertar as falas. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que é favorável a votação visto que tem tempo que aguarda essa ata e a reunião aconteceu no dia vinte e quatro de outubro. Com a palavra a presidente Maria Cecília sugestionou a votação com ressalvas, vota e faz a ressalva apresentada pela conselheira Dilene que solicita sua fala na íntegra e a secretária Nádia Meirelles fez uma ressalva como foi transcrito do jeito que foi gravado um trecho onde a presidente fala-se assim: “Estão todos de acordo com minha ideia, da pra gente apreciar, fazer a votação da concessão do mérito?”. Complementando que foi isso que foi passado na reunião e está transcrito todinho o áudio e todos ficaram em silêncio. Com a palavra a presidente Maria Cecília alegou que a fala consta, mas não houve votação formal e a secretária rebateu que em seu entendimento a presidente coloca podemos apreciar e ninguém responde, entende que foi votado, visto que torna impossível enviar uma documentação de um convênio que não apreciaram o mérito e é inclusive o que está sendo colocado em votação. Com a palavra a conselheira Dilene Martins alega que se não foi apreciado não teve votação e ficou decidido que ouviria a Santa Casa para depois fazer a votação e a Maria Cecília como presidente não se manifestou conforme faz dizendo que: “então está aprovado”, como sempre faz quando tem uma votação. A secretária Nádia Meirelles deixou que não tivesse problema, mas que quer constar sua fala e aprova a ata com as observações. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou em votação a ata da octogésima terceira reunião extraordinária deste conselho com as ressalvas apresentadas pelas conselheiras Nádia e Dilene para correção. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius desejou bom dia a todos e deixou sua opinião de que se está sendo levantados questionamentos em relação a ata quando uma discussão ampla entre dois conselheiros somente com uma ressalva para ser votada separadamente expressando que não dará pra votar completo sugestionando que reveja toda essa ata e a mesa tem que solicitar da secretária a descrição do áudio como foi apresentado e teve de imediato a resposta que foi encaminhado ao COMUS a descrição do áudio deixando a necessidade de revisão e outros pontos dentro da ata que possa ser revisto justificando que coloca em não conformidade e não tem confiança do que possa ter em relação a tudo isso, expondo que seu voto é contra diante de toda a discussão acha que precisa rever a ata por inteira. Com a palavra a conselheira Dilene Martins expressou estar de acordo com a fala do conselheiro Marcus Vinícius. Na sequência a presidente Maria Cecília apresentou

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br

Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 que a gravação teve uma falha técnica na hora da sua fala justificando que quando é feita a votação não s
86 encontra no púlpito, não caracterizando uma votação sendo que quem estava com a fala era o
87 representante do hospital Frei Galvão no momento, onde foi cogitado com relação ao convênio e
88 subsecretária se compromete em mandar a minuta do convênio que foi recebido depois justificando que
89 fala em si está prejudicada por conta do áudio da gravação e deixou que concorda que o que está escrito
90 tem que ser na íntegra do que está gravado. Retomou a votação da ata justificando que é feita pela maioria
91 e não unanimidade e explicou novamente que será feita a votação com ressalvas. Com a palavra a
92 conselheira Maria Claudete desejou bom dia a todos e deixou sua opinião que deve ser votada
93 justificando que se tiver algum problema, tem o ministério público para averiguar erros, pensando na
94 população expondo uma situação ocorrida em seu bairro. Com a palavra a presidente Maria Cecília
95 retomou sobre a provação da ata que foi aprovada com ressalvas. **Informes do Gestor:** Com a palavra a
96 secretária Nádia Meirelles deixou que é importante informar que a inauguração da unidade de saúde da
97 Pedrinhas está programado para o dia vinte de dezembro e comunicou que estão trabalhando com o
98 credenciamentos de uma quantidade enorme de serviços credenciados para várias especialidades, de
99 diagnóstico como ultrassonografia, tomografia, doppler e vários exames estão sendo contratados e vai
100 conseguir reduzir a fila de pacientes, acreditando que seja mais de seis mil exames que estão contratando
101 e já estão atendendo. Complementou que contratou neuropediatra e pneumologista para atender melhor
102 aos munícipes. Contou que na próxima semana estarão criando o serviço de distribuição de medicamentos
103 de Guaratinguetá, acreditando que estará funcionando até quinze de dezembro deixando de ficar na
104 secretaria de saúde sendo uma central de medicamentos que vai facilitar bastante a distribuição dos
105 medicamentos e estará implantando em breve a descentralização de medicamento de alto custo para
106 outras unidades. Afirmou que ainda no mês de dezembro será implementado o serviço de fisioterapia que
107 ficará no bairro Vila Paraíba e que deu início ao atendimento de fisioterapia pélvica e toxina botulínica
108 que está em atendimento, sendo um serviço extremamente importante ajudando as pessoas com
109 problemas musculares a voltar a ter mobilidade e explicou que o serviço funciona passando pelo um
110 médico neurologista especialista em toxina botulínica sendo referência para alguns municípios e a
111 demanda de pacientes que precisam desse tratamento é grande exemplificando suas necessidades pela
112 disfunção neuromusculares. Avisou que terá atendimento de saúde no bairro João Daniel no dia vinte e
113 oito visto que essa população ficou desassistida por doze anos e como gestora retomou esses
114 atendimentos com muito zelo e reforçou que os atendimentos nas unidades no sábado saúde continuar
115 existindo e que foi no rádio e ficou preocupada devido a reclamação de um paciente que não conseguiu
116 atendimento clínico garantindo que se o paciente não conseguiu agendamento clínico durante a semana
117 ele pode e deve ter o atendimento no final de semana na unidade de saúde do Oswaldo Cruz, Cohab
118 Parque São Francisco que estão implantadas o sábado saúde que são para as pessoas que estão
119 aguardando muito tempo agendamento com clínica médica e que não sabe dizer se começou também os
120 atendimentos pediátricos aos finais de semana e que devido a alta demanda essa também é uma proposta.
121 Complementou que deu início aos agendamentos de neuropediatria infantil, exames e oftalmologia de
122 crianças de dez a quatorze anos por ser uma especialidade que dá muita preocupação que é questão de
123 problema oftálmico infantil. Explicou que a cobertura vacinal estava preocupante deixando que fez um
124 gráfico onde tínhamos uma vacinação de menor de um ano de dois mil novecentos e vinte e duas
125 vacinações e a intensificação da vacinação e obviamente o cuidado que estão tendo com o sistema de
126 informação subiu a vacinação de menor de um ano pra cinco mil quinhentos e quarenta e um, ou seja,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 aumentando em quase cem por cento. Relatou que para maior de um ano tinha uma vacinação de m.
128 oitocentos e oitenta e dois passando para três mil e quatrocentos e três crianças vacinadas, sendo que iss
129 tudo é resultado de um trabalho de gestão que pretende e quer melhorar o sistema de saúde. Com
130 palavra a conselheira Beatriz Bonini perguntou informações sobre o sábado saúde e a secretária Nádi
131 Meirelles respondeu que acontece todos os sábados explicando que tem sábado que consegue colocar cr
132 quatro unidades de saúde que são a COHAB, Pedregulho, Oswaldo Cruz e Parque São Francisco que sã
133 as unidades com maior concentração de demanda com atendimentos clínicos ambulatoriais e
134 conselheira Beatriz Bonini sugestionou para que essas informações estivessem no site da prefeitura. Cor
135 a palavra a secretária Nádia Meirelles acatou a sugestão e explicou que são atendimentos clínico
136 ambulatoriais e que nada impede como foi implantado em todas as unidades de saúde medicamentos d
137 emergência, soro fisiológico e caso uma pessoa chega passando mal em uma unidade de saúde é dever d
138 enfermeira e do médico atender sendo que só encaminhará para a UPA se não tiver a medicação ou se
139 caso demandar, exatamente com o objetivo de desafogar a quantidade de pessoas que vão para a UP
140 deixando a necessidade de fortalecer a unidade básica de saúde. Com a palavra a conselheira Beatri
141 Bonini perguntou quando a distribuição de medicamento saíra da secretária de saúde e a secretária Nádi
142 Meirelles respondeu que na verdade vai concentrar a distribuição para as unidades de saúde na unidade d
143 dispensação nesse novo endereço no centro, na rua da biblioteca municipal que será um local par
144 distribuir para rede e que o serviço de distribuição de alto custo permanece na secretaria municipal d
145 saúde, foi descentralizado para os bairros mais distantes e em breve será descentralizado em todas a
146 unidades. Informou que a reforma do centro de saúde vai iniciar na primeira semana de janeiro e terá qu
147 tirar os serviços do centro de saúde para locar para outras unidades e estão procurando não alugar nenhur
148 prédio para que não tenha custo maior para a prefeitura e que conseguiram descentralizar vários serviço
149 do centro de saúde como a questão do melhor em casa, a saúde mental vai ser constituído num espaç
150 dentro da secretaria de saúde, que é um local maior e sem escadas e vai tirar a farmácia do CAPS e va
151 para o ambulatório de saúde mental. Concluiu que acredita que a reforma da AME começa em janeir
152 explicando que durante um tempo a caixa econômica demora a efetuar o pagamento das empresas e en
153 relação a essa obra da AME, a caixa demorou em fazer as análises que ficaram defasadas e o valor que
154 empresa apresentou do valor que vai ser a reforma. Complementou que o trabalho que é feito no bairr
155 João Daniel será feito no bairro do Mato Seco onde a cada quinze dias vai levar atendimento d
156 odontologia e médicos para melhorar a condição de assistir aos pacientes da região e deixou que
157 pretensão é que tem quatro serviços de atenção a gestante que são o pré-natal de alto risco na AME, UP
158 atendendo a porta de urgência da gestante, o puerpério sendo feito nas unidades e tem o atendimento d
159 registro em cartório e cartão SUS feitos nos cartório e expôs que a proposta e luta pelo estado deixar d
160 ter convênio com o hospital Frei Galvão e esse convênio passa a ser do município, acrescentando qu
161 insiste nisso pelo fato de pré natal alto risco, porta aberta para gestante, tratamento do puerpério, reuniõe
162 mensais das gestantes e assim que identificada a gravidez a unidade de saúde registra e será informada a
163 serviço de referência que é será o hospital Frei Galvão que tem todas as condições técnicas para assistir
164 vai ter ciência da gestante, conforme determina a rede Alyne que é uma rede que foi instituída pel
165 governo federal para fortalecer o pré-natal, o parto e o puerpério. Explicou que a mulher gestante quand
166 tem condições de pagar, faz o pré-natal com o mesmo médico que faz o parto, conversa com o pediatra
167 anestesista e vai segura para o parto, afirmando que o SUS tem obrigação de oferecer mais e melhor tud
168 isso para se sentir segura. Complementou que vai retomar com a laqueadura no município e vai habilita

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 novamente esse serviço. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano ressaltou a importância da fala
170 da secretária por ser a saúde do município e nós somos conselho e estamos aqui para resolver o
171 problemas de saúde do município, reiterando que mais uma reunião para poder fazer essa votação e na
172 última reunião surgiu várias dúvidas e viu que algumas dúvidas eram referentes às dívidas do hospital, o
173 balanço e que essas dívidas passariam para o município e ao perceber essas dificuldades propôs a
174 secretária uma reunião somente com os conselheiros para resolver essas dúvidas e foi marcada na semana
175 seguinte na secretaria de saúde com os conselheiros e os administradores do hospital do amor, onde não
176 vieram todos e foram pouquíssimos conselheiros e foi muito bem orientado que as dívidas não passariam
177 para o município e o balanço também não e deixou que gostaria que não fosse mais adiado essa votação e
178 que se as questões das dúvidas fossem a respeito do financeiro sugestionou que seja esclarecido mais uma
179 vez. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles reafirmou o que foi colocado pela conselheira Fernanda
180 Muriano ressaltando o esforço de todos que estão interessados em melhorar a assistência em saúde de
181 Guaratinguetá estão tendo e que não foram a reunião conselheiros que colocam dúvidas em relação à
182 questão de viabilidade financeira do hospital funcionar e documentações, contando que tiveram um tarde
183 inteira com os representantes do hospital esclarecendo as dúvidas a respeito desse tema e estranhou a
184 ausência de muitos conselheiros pelo fato de exatamente ser essa dúvida e aquele era o momento perfeito
185 para sanar explicando que a proposta do conselho é ajudar a melhorar a gestão municipal para melhorar a
186 condição de assistência para o povo e agradeceu aos membros do conselho que se mobilizaram e
187 estiveram presentes nessa reunião. Com a palavra o conselheiro Luiz Nunes deixou que conselheiros e
188 procuraram com o balanço para melhor entendimento e o índice de liquidez do Frei Galvão está sendo
189 contestado e colocado em dúvida, se vai municipalizar ou não já é uma decisão do COMUS e da
190 prefeitura, mas que pelo menos consiga ter um conhecimento de como está o balanço do hospital Frei
191 Galvão e expôs que os índices de liquidez do hospital são péssimos, tendo como obrigação do
192 cumprimento de dívidas legais a curto prazo onde para cada um real de dívida, o hospital tem dezoito
193 centavos no caixa e esse balanço vai piorando, quando é feita uma análise vertical imobilização do
194 patrimônio líquido desse balanço assinado pelo Rafael Ambrósio da Silva percebe que é negativo em
195 setenta por cento que significa que se vender todo o patrimônio ainda não consegue pagar as dívidas
196 justificando que mesmo que aconteça qualquer transferência ou municipalização, é isso que o
197 conselheiros estavam pedindo para esclarecer sobre esse balanço, não só para votar mas também para da
198 ciência de uma forma mais simples para todos. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles explicou que
199 em função da fala do conselheiro José Luiz que tiveram toda oportunidade de assistir na secretaria de
200 saúde toda exposição da equipe do hospital Frei Galvão a respeito dessas dúvidas, sendo que essa parte já
201 passou e que já tiveram uma reunião para discutir sobre isso e foi esclarecido e a conselheira Dilen
202 Martins interrompeu alegando que essa reunião para o COMUS não foi uma reunião formal visto que
203 temos uma orientação do tribunal de contas em que tudo que vem até as mãos dos conselheiros tem que
204 vir por escrito, não pode ser somente por fala sendo que o lugar oficial é a reunião do conselho, seja ela
205 ordinária ou extraordinária, garantindo que somente aceitam as informações que vem por escrito e oficialmente
206 assinado dos devidos órgãos competente para isso. Na continuidade a secretária Nádia Meirelles
207 continuou ressaltando que foi extremamente importante e esclarecedor a reunião e que ela como cidadã
208 Guaratinguetense, profissional de saúde sempre gostaria de estar presente em qualquer reunião ou
209 fosse seja ela ordinária, extraordinária que a ajudasse a esclarecer o entendimento daquilo que está
210 trabalhando, justificando que respeita a posição de cada um acrescentando que não vai entrar no mérito de

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 balanço pelo fato de poder olhar para o balanço e ver que o hospital Frei Galvão passa por dificuldades
212 financeiras e isso foi explicado detalhadamente naquele dia, independentemente de ser uma reunião
213 formal ou não visto que isso é uma questão de foro íntimo expressando ter ficado feliz exemplando que se
214 o município fosse responsável pela questão financeira do hospital, garantindo que não é e que não tem
215 nada a ver com o convênio, visto que você fazer um convênio com uma instituição sem recursos
216 financeiros achando que no Vale do Paraíba ninguém faria nenhum convênio com nenhum hospital pelas
217 dívidas, salva a Santa Casa de Guaratinguetá que na última apresentação consta quarenta e nove milhões
218 de superávit, assim como esse dinheiro não virá para o município por que não pode, a dívida também não
219 virar para o município pelo mesmo fato. Explicou que convênio é outra questão, você oferta serviços,
220 fatura AIH, vem o dinheiro do ministério, vem o dinheiro do tesouro municipal, do estado e você paga
221 àquilo que é SUS, lembrando que o Hospital Frei Galvão atende cem por cento SUS. Contou que as
222 Santas Casas da região não possuem superávit e que fica feliz com o valor robusto que a Santa Casa de
223 Guaratinguetá tem em conta por ser uma filantrópica enquanto que o Frei Galvão passou por todas essa
224 searas que todos do município conhece, mas de repente vem uma instituição séria, com nome sério, com
225 uma equipe séria que trabalha no Hospital de Amor e constitui referência para o Brasil inteiro,
226 questionando qual seria a chance de ter um outro parceiro, perguntando que o povo quer para
227 Guaratinguetá. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais proposituras e promotor
228 Gilberto Cabett pediu o direito de fala e foi informado pela presidente que para isso a maioria da plenária
229 deveria estar de acordo e colocou em votação para a decisão dos conselheiros se o promotor Gilberto
230 Cabett poderia ter o direito de fala na reunião do COMUS e foi aprovado por unanimidade. Com a
231 palavra o promotor Gilberto Cabett desejou bom dia a todos e deixou que sempre começa suas
232 manifestações pedindo proteção a Deus e intervenção do espírito santo para que coloque em cada um as
233 idéias, inteligência e sabedoria necessária, alegando que pediu a palavra e se desculpou pela quebra do
234 protocolo, porém achou necessário explicar o por que de sua presença na plenária e deixou que acredita
235 que nenhum promotor participou de alguma reunião do conselho municipal de saúde relatando que deve
236 ser a primeira vez que isso acontece, explanando a razão de sua presença, se apresentando e afirmando ser
237 promotor de justiça de Guaratinguetá há quase vinte anos e exercia uma outra atribuição esclarecendo que
238 em Guaratinguetá são em cinco promotores, dizendo que atuava na área improbidade administrativa e
239 patrimônio público e a partir de março deste ano houve uma alteração nas atribuições assumindo a
240 promotoria de saúde pública e o Dr. Ricardo Simili é o promotor de improbidade administrativa e
241 patrimônio público. Acrescentou que vislumbrou agora nessas discussões a relevância da explicação de
242 algumas coisas e quis deixar bem claro que não é intenção nenhuma de incentivar uma votação ou outra,
243 mas apenas esclarecer o que acontece perante o ministério público, qual a importância de sua presença na
244 plenária aproveitando a oportunidade para pedir aos conselheiros, além de sua apresentação que conta
245 com cada um na fiscalização da prestação de serviços para a promotoria de justiça da saúde pública e para
246 o ministério público que não tem partido, garantindo que o partido do ministério público é a comunidade
247 e a sociedade, ressaltando que não está defendendo posição política neste sentido de partidarismo, visto
248 que o partido do ministério público é a população. Expressou estar preocupado com o resultado final da
249 prestação de serviços especificamente com os interesses particulares de quem esteja envolvido, seja da
250 Santa Casa, ou seja, do Frei Galvão, isso não é a preocupação principal do ministério público, deixando
251 bem claro que está preocupado e assumindo agora tomou conhecimento de várias reclamações na UPA,
252 de forma de atendimento na Santa Casa, toda essa questão que está sendo divulgada, todas as discussões

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 da mídia chegam ao seu conhecimento e que hoje a questão seria decidida sobre a municipalização d
254 Frei Galvão, e tomou a liberdade, agradecendo a secretária municipal de saúde Nádia Meirelles qu
255 sempre o atendeu esclarecendo as coisas e pediu a ela que fosse informado qual objetivo desta reunião e
256 que que está dando tanto problema e perguntou a ela que se ela achava que sua participação traria algum
257 resultado positivo e a mesma respondeu que sim e deixou que a princípio iria somente assisti
258 justificando que veio sem seu coração a vontade de manifestar, novamente pedindo desculpas. Alego
259 que o plano de atendimento em todas as áreas, saúde, educação quem decide é o prefeito, ele quem fo
260 eleito, seja você concorde ou não, num sistema democrático, num primeiro momento é o prefeito que ter
261 o poder discricionário de fazer às contratações a execução de tudo que for necessário para o atingiment
262 dos fins e disse que o que acontece é que o problema está aí e todos tem problema pra ser resolvido e qu
263 o objetivo é um atendimento da saúde eficaz, o mais eficaz possível e a qualidade da prestação d
264 serviços, explicando que se faz isso através de planos, estratégias, discussões com a secretária de saúde,
265 prefeito se reúne e vai decidir aquilo e nessas decisões serão necessárias convênios, contratos e ai entra
266 questão do ministério público, se o problema for contratual de patrimônio público, por que o ente que va
267 ser contratado não tinha capacidade de endividamento, não teria condições de suportar a prestação d
268 serviços que ele oferece para contratação, tudo isso vai ser analisado quando o contrato for celebrad
269 ressaltando que a importância dos conselheiros é trabalhar junto com o ministério público e que tem com
270 premissa o objetivo a prestação de serviços mais eficaz possível, mais eficiente com a melhor qualidad
271 seja onde for em dois, três, ou quatros estabelecimentos, casas ou Santas Casas, hospitais sendo qu
272 quanto melhor a prestação de serviços, melhor para todos. Explicou como se faz isso, vai fazer ur
273 contrato e se analisa a capacidade de endividamento quando for celebrar o contrato, por que o tribunal d
274 contas e cada um têm o seu quadrado para trabalhar, alegando que o COMUS é o coadjuvante ness
275 trabalho de fiscalização e podem levar a ele informações e que veio até a plenária para pedir isso, qu
276 quer trabalhar junto com o conselho exemplificando caso a UPA não esteja prestando serviço, que vá at
277 ele para ambos verificarem os fatos dizendo que aí o interessa e deixou que quer que o conselho o ajude
278 que veio pedir isso e agradece a oportunidade, se colocando a disposição como promotor de saúde par
279 receber as reclamações dizendo que tem dois processos recentes de reclamação de atendimento na UPA
280 pelo fato de ter tido algum problema e que vai levantar o que aconteceu e vai melhorar onde for possível
281 Ressaltou que problema contratual se no transcorrer dos atos para celebração deste contrato o prefeito o
282 sua equipe jurídica encontrar ou identificar algum problema esse convênio não vai ser feito ou est
283 convênio que em eventualmente sido feito sem base, sem sustentação e sem capacidade por parte d
284 contatado, tribunal de contas vai agir, deixando que é importante que essas deliberações do conselho s
285 unam a várias cabeças pensantes resultam numa solução melhor, contando que faz trinta e dois anos qu
286 atua no ministério público e já viu muita coisa, deixando que não quer dar parecer se este convênio ter
287 que ser feito justificando que em última palavra o poder discricionário compete ao prefeito e nesses caso
288 a lei exige que ele tenha a colaboração do conselho municipal da saúde para ajudar nesses pontos
289 fiscalizar e apontar coisas relevantes seja para a análise do promotor do patrimônio público ou da saúde
290 ressaltando mais uma vez que está e ficará sempre a disposição para receber os conselheiros que o lev
291 alguma questão, algum vício ou falha na prestação de serviços onde iremos trabalhar proativamente par
292 melhorar. Agregou que se os conselheiros quiserem melar todo o processo não vai trazer o resultado fine
293 que pressupõe que todos estão buscando, melando o negócio, acontece que estreitam as portar e fechar
294 os caminhos que o gestor público escolheu de cara sem que se de o desenvolvimento normal do process

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 alegando que se o contrato não pode ser concluído é outro problema parecendo que se o convênio exist
296 com estado de São Paulo independente de dívidas sendo de qualquer instituição, se existe esse problem
297 nenhuma instituição poderia estar prestando o serviço, seja para o estado ou para a união, sistema SUS
298 Ressaltou que é um convênio que está precisando segundo a propositura de uma autorização, um
299 deliberação do conselho municipal e foi colocada a discussão, afirmando que nem todos precisam
300 concordar, que vence a maioria explicando que se a maioria votar contra e o prefeito afirmar que vai fazer
301 assim mesmo, perguntando se pode e respondeu que sim, onde o prefeito assume os riscos e vai justifica
302 no processo que vai para o tribunal de contas que vai acabar na promotoria de patrimônio público e el
303 eventualmente terá a responsabilização por improbidade e outras. Novamente pediu desculpas pel
304 alongamento de sua fala e resumiu que veio até a plenária para pedir colaboração para trabalharm
305 juntos e ter bom senso, exemplificando que se faltou algo na ata não vai modificar o resultado e deix
306 que fez ontem uma reunião que foi gravada e pediu para sua oficial fazer um extrato da reunião e ao da
307 uma retificada e a pessoa ligou e falou que tal ponto não ficou esclarecido e perguntou o que queria qu
308 esclarecesse objetivamente afirmando que não vai mudar o resultado final, pedindo mais uma vez par
309 que todos trabalhassem com bom senso e como promotor e cidadão de Guaratinguetá em busca do que
310 melhor e a hora que o serviço tiver falho procure o promotor de saúde pública e se for algum problem
311 contratual, orientou a procurar o ministério público que será demandado pelo promotor Ricardo Simili s
312 for improbidade e se o contrato não poderia ter sido feito e foi celebrado ilegalmente as consequênci
313 obviamente terão o seu momento. Complementou que está sendo proposta a autorização para que
314 prefeito tenha possibilidade de dar um andamento naquilo que ele entende que é a solução e ele foi eleito
315 tem a caneta que foi eleito pelo povo, transferido a ele esse poder, e ele quer uma autorização do conselh
316 de diretos para que seja feito o convênio com o hospital Frei Galvão para determinadas atividades, s
317 isso, porque o convênio é feito com estado e não vai dar certo, é outro problema e ele assume o risc
318 como prefeito ou se não alguém venha e fala a ele que tem uma solução melhor, porém hoje quem é
319 prefeito é o Junior Felippo que decidiu depois de estudar e quer fazer o convênio. Deixou que se foss
320 prefeito faria contrato com várias instituições pelo fato de querer resultado, devido à questão d
321 economicidade que tem que ser colocado e considerado devidamente em seu momento, obviamente que
322 um contrato melhor com resultados, eficiência, sem falha com menor custo e disse que não é fácil busca
323 isso na área da saúde por ser muito complexo, deixando que todo mundo tem que se unir e não ficar con
324 coisinha que não leva a nada, pedindo encarecidamente que tenha bom sendo, pois uma vírgula em um
325 ata, não vai mudar em nada, agradeceu a oportunidade e espera ter colaborado, garantindo que que
326 trabalhar na fiscalização com o conselho deixando que ouve falar por muitos anos das instituições d
327 município e a UPA às vezes que precisou sem dar carteirad como promotor, chegou de chinelo e bermud
328 e foi muito bem atendido e não foi nessa administração, alegando que existem reclamações, falhas
329 funcionário que não esteja em seu melhor dia afirmando que existe no Brasil inteiro apelando para qu
330 trabalhem diferente que será melhor. Na sequência a presidente Maria Cecília passou para a ordem do dia
331 **Ordem do dia: A- Deliberação da proposta do convênio com o Hospital e Maternidade Frei Galvão**
332 Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que visto a conclusão do pedido de vista do conselheir
333 Sidney Higino, no qual a conselheira Dilene Martins também assina a falta de alguns documentos qu
334 levantam as questões que foram faladas pelo próprio prefeito inclusive no antigo convênio da UPA d
335 insegurança jurídica, em relação aos pareceres da auditoria, ao índice de liquidez e a cópia do contrat
336 entre o Hospital Frei Galvão e Hospital do Amor, complementou que conversando e seguindo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

regimento interno, pelo prazo levantando pela conselheira sugestionou que ou adiasse a votação ou faz a
votação com as devidas ressalvas, até mesmo em proteção ao conselho, justificando que pelo que se
falado no município pelo meio médico o serviço começa a partir do dia primeiro de dezembro sem tempo
hábil de acessar e analisar o contrato para poder brigar, visto que depois de funcionar somente
fiscalizando entrando em uma contradição e deixou que tem essas duas propostas para os conselheiros
afirmando que consultou o jurídico e a conselheira Beatriz escanceou o documento e poderá
disponibilizar a todos e o que a plenária decidir será feito. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles
mencionou que gostaria de registrar que quando foi aprovar a ata não foi considerada aprovação por conta
das quarenta e oito horas e a situação que se debruça agora é a mesma, então não se considera em função
de tudo o que foi dito e agradeceu a fala do promotor Gilberto Cabet pelo pronunciamento da fiscalização
de contrato que isso é possível e que o mérito aqui não é discutir pelo que foi colocado e que o prefeito
poderá fazer isso independente de qualquer situação e o que estamos colocando aqui é o estado hoje tem
convênio com o hospital Frei Galvão, a gestão quer e assim o estado declina e o governador do estado
assim fala com o prefeito para esse convênio passar a ser com o município, deixando que a pergunta e a
necessidade da gestão é apenas essa. Completou que o conselho considerando tudo o que foi dito, todas as
propostas feitas pela gestão de melhoria, de qualidade, de assistência aprova que podemos fazer o
convênio com Frei Galvão e a questão da fiscalização do contrato e das documentações são outras
questões e aqui está sendo discutido o mérito da municipalização da possibilidade de convênio com o
hospital Maternidade Frei Galvão. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini questionou a secretária que
quando fala de declínio do estado com relação ao Frei Galvão que hoje recebe quatro milhões e existe
esse contrato e perguntando como o conselho terá certeza disso, pois infelizmente pelo o que leu a partir
do momento que ele se municipalizar se perde. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles explicou que
todo serviço que é municipalizado tem algo que chama teto financeiro que é estabelecido pelo programa
de pactuação integrada, exemplificando que quando atende dez pessoas de Aparecida e é referência para
ortopedia, Aparecida põe dinheiro em Guaratinguetá através da PPI e quem faz esse controle é o
ministério da saúde e contou que quando um estado passa a ser o contratante de um hospital o dinheiro
que é colocado para ele atender Guaratinguetá vai para o estado, assina-se uma planilha de transferência
de teto, assinados pelo gestor municipal e estadual transfere o teto do serviço do hospital para o estado e
quando acontece o inverso o estado vai devolver o hospital para o município assina-se uma planilha de
teto financeiro para transferir o dinheiro que estava no estado para o município explicando que o hospital
não pode ficar sem dinheiro e tem uma coisa boa nesse processo além do teto financeiro do ministério da
saúde o estado está pagando para as instituições a tabela SUS paulista, alegando que o estado garante
durante esse processo de mudança o pagamento da tabela SUS do ministério e o pagamento da tabela
SUS paulista, ainda vai garantir o custeio de mais leitos para a região de UTI adulto que será em outra
forma de financiamento. Concluiu que o financiamento que o estado dá para o Frei Galvão hoje
continuará sendo dado pelo fato de não poder tirar o dinheiro do hospital, contando que quando foi feito o
inverso onde tiraram o Hospital Frei Galvão da possibilidade de conveniar com o município e o estado
assumiu essa questão o estado assumiu a média complexidade que estava no Frei Galvão para ele sendo
que é assim que funciona o SUS, quem atende é quem recebe o dinheiro, deixando que quem vai pagar o
Frei Galvão é o município de Guaratinguetá que recebe do tesouro estadual, do fundo nacional para o
fundo municipal o recurso para conveniar com o Frei Galvão deixando que quer fazer para além do que o
estado paga. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que visto os apontamentos coloca em

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 425ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

votação e encaminha para a parte de patrimônio a falta da cópia de contrato da gestão entre o hospital Frei Galvão e Hospital de amor, a parte do parecer da auditoria que o conselho não teve acesso e em relação ao próprio convênio que o COMUS não teve acesso podemos sugerir o plano de trabalho para ser apresentado para os próximos doze meses e outra sugestão seria os balancetes apresentando comprovante de pagamento do salário, do FGTS e do INSS pelo Frei Galvão. Com a palavra a conselheira Dilene Martins lembrou que além desse requerimento que foram esses cinco tópicos apresentados existe outro requerimento onde pediram visita técnica de análise documental e não obtivemos nenhuma resposta e foi acatado como ressalva pela presidente. Dando continuidade a presidente Maria Cecília afirma que será votado o mérito do convênio como consta na pauta com essas ressalvas que serão encaminhadas como forma de respaldar o conselho. Com a palavra a conselheira Dilene Martins contou que tiveram conversando com tribunal de contas sobre essa questão e pediu que toda essa documentação seja enviada para o ministério público e tribunal de contas analisarem, justificando que foi pedido o contrato do Hospital de Amor visto que na fala da secretária Nádia, foi dito que é o Hospital de Amor quem está na frente cuidando do Hospital Frei Galvão e para isso, faz necessário um contrato e por esse motivo estamos exigindo. Com a palavra a presidente Maria Cecília pediu para a secretária executiva fazer a votação e ressaltou que a votação será nominal com ressalvas e encaminhada ao ministério público. Com a palavra a secretária executiva Maira Almeida chamou nominalmente cada conselheiro de acordo com sua representatividade tendo doze conselheiros favoráveis, quatro contra e duas abstenções. Com a palavra a presidente Maria Cecília concluiu que fica aprovado a deliberação da proposta do convênio com o Hospital Frei Galvão com as ressalvas citadas no parecer no pedido de vistas para serem encaminhadas ao ministério público, abriu para mais colocações e questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar lembrou que a próxima reunião será dia doze de dezembro e agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião ordinária às onze horas e trinta e sete minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

Deliberações:

A- Deliberação com Ressalvas da Proposta de Convênio com o Hospital Maternidade Frei Galvão.

Folha de Presença

Dia: 29/01/2026

Reunião N° 427° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: José Eduardo Barbosa Marques Júnior	Suplente: Renata Guimarães Esquilace
Assinatura:	Assinatura:

Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura:

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá

Titular: André Barros Monteiro Júnior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura:	Assinatura:

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Sérgio Bassanelli	Suplente: Ernani José da Silva
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura:	Assinatura:

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Pètri
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura:	Assinatura:

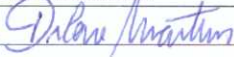
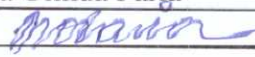
Folha de Presença

Dia: 29/01/2026

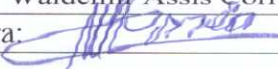
Reunião N°427° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS

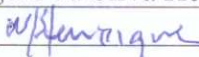
Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: 	Assinatura: 

Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Waldemir Assis Correia
Assinatura: 	Assinatura: 

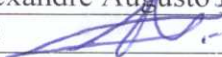
Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura:	Assinatura: 

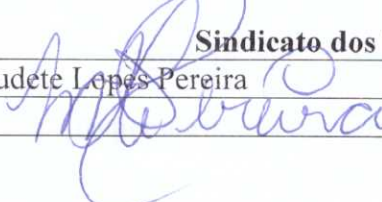
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gratie Mathias
Assinatura:	Assinatura:

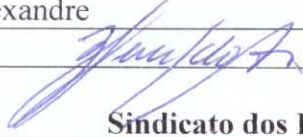
Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura: 	Assinatura:

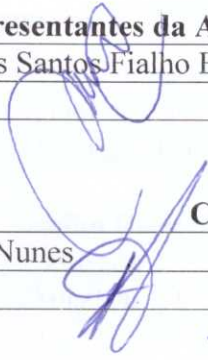
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Zenildo Alexandre	Suplente: Adeildo Antônio dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Empregados do Comercio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Fialho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura: 	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura: 	Assinatura: